

Lixo: edital no MP

Barjas não recua

Organização do 4º Fórum acena com ação civil pública; prefeito está convicto e não volta atrás

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●● O procurador-geral do município, Milton Sérgio Bissoli, encaminhou ontem (30), ao Ministério Público, cópia do edital que consolida a Parceria Público-Privada (PPP) do Lixo, orçada em R\$ 700 milhões, para os próximos 20 anos. A PPP é necessária para a implantação de novo Aterro Sanitário (atualmente, a Prefeitura gasta R\$ 2,2 milhões, por mês, para coletar e transportar todo o resíduo produzido na cidade, ao município de Paulínia (SP), uma vez que não possui Aterro próprio); além da varrição de ruas e avenidas; instalação de uma unidade de tratamento de resíduos sólidos e o encerramento do Aterro Pau Queimado. Isso sem contar as coletas domiciliares e hospitalar.

Também ontem, a organização do 4º Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba', realizado na última quinta-feira, com a participação de diversas autoridades, pesquisadores, am-



Justino Lucente

Procurador Milton Bissoli mostra cópia do edital encaminhado ao Ministério Público

bientalistas e comunidade em geral, anunciou que protocolará uma representação no Ministério Público, nos próximos dias, contra o edital que consolida a Parceria Público-Privada (PPP) do Lixo, orçada em R\$ 700 milhões para os próximos 20 anos.

A Gazeta anunciou, logo que o Fórum foi encerrado, que a iniciativa seria oficializada, caso o prefeito Barjas Negri (PSDB) decidisse pela manutenção do edital nos termos em que o documento se apresenta. Ontem, porém, saiu a confirmação.

No final da semana, o chefe do Executivo decidiu dar continuidade à licitação, após reunião com os secretários Bissoli e Rogério Vidal, titular de Defesa do Meio Ambiente (veja nes-

NÚMERO

20

anos é período especificado para a Parceria Público-Privada

ta página). A quarta versão do Fórum foi realizada no anfiteatro do Departamento de Química da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

●**AVESSO.** Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), uma das entidades que coordenam o Fórum, Renato Morgado, ressalta que a representação será apresentada com os

apontamentos feitos ao município, sobre o formato do edital que, segundo ele e outros participantes do evento, não contemplaria o que, de fato, poderia ser agregado. "Compreendemos que o edital não atende à Política Nacional de Resíduos Sólidos", conta Morgado.

A ideia, a partir de agora, é que uma comissão específica elabore o documento - na verdade, o escopo da ação, com todos os tópicos detalhados. A ação será assinada por representantes de organismos e por pessoas da comunidade.

O objetivo é ampliar o foco da ação, transformando-a em algo mais abrangente, coletivo. Sugestões, e mesmo adesões, serão aceitas no email: forumresiduospira@gmail.com